

O setor de seguros apresentou em 2024 o maior número de transações dos últimos 30 anos, segundo o relatório da KPMG. De janeiro a dezembro, foram efetuadas 42 operações. Esse número é 27% maior em comparação com o mesmo intervalo de 2023, quando foram realizadas 33 fusões e aquisições. Os dados constam em estudo realizado trimestralmente pela KPMG com a participação de 43 áreas da economia brasileira.

“O crescimento das operações de fusões e aquisições no setor de seguros segue em ascensão no mercado nacional, com um destaque para o acumulado de 12 meses de 2024. Na parte de investimento, o mercado brasileiro é interessante e o capital estrangeiro, principalmente, europeu e asiático deverá influenciar as transações no futuro. As operações têm perspectivas de aumento no Brasil”, afirma o sócio da KPMG no Brasil, Fernando Mattar.

Fusões e aquisições no setor de seguros - 1994 a 2024										
2024	2023	2022	2021	2020	2019	2018	2017	2016	2015	2014
42	33	23	33	14	26	23	16	11	17	21
2013	2012	2011	2010	2009	2008	2007	2006	2005	2004	2003
20	16	31	16	24	27	4	6	16	10	10
2002	2001	2000	1999	1998	1997	1996	1995	1994	Total 539	
5	7	6	9	15	24	16	9	8		

Com relação ao tipo de operação realizada no setor de seguros, das 42 concretizadas de janeiro a dezembro de 2024, 19 são domésticas, ou seja, realizada entre empresas brasileiras; 17 envolveram estrangeiros adquirindo capital de companhia estabelecida no país (tipo CB1); três foram de empresa de capital brasileiro adquirindo, de estrangeiros, capital de empresa estabelecida no exterior (tipo CB2); e três concretiza por estrangeiro adquirindo, de estrangeiros, capital de empresa estabelecida no Brasil (CB4).

Operação Doméstica		CB1	CB2	CB3	CB4	CB5	Total
2024	19	17	3	0	3	0	42

F&A no Brasil: cenário promissor nos últimos 12 meses

A pesquisa da KPMG apontou que o Brasil registrou 1.582 fusões e aquisições de empresas em 2024, uma leve alta de 5% na comparação com 2023, quando foram realizadas 1.505 operações desse tipo. As operações domésticas entre organizações brasileiras (981) lideraram essas transações, seguidas de transações de empresas de capital majoritário estrangeiro (394) que adquiriram, de brasileiros, capital daquelas estabelecidas no Brasil.

“Os dados nacionais evidenciam uma retomada importante no mercado de fusões e aquisições. Após dois anos seguidos de queda nessas transações, os números revelam que as empresas estão mais ativas nessas operações. O número de 2024 superou 2023, e, apesar de ser inferior ao de 2022 e 2021, já é superior aos totais registrados em 2020 e demais anos anteriores de nossa série histórica”, complementa o sócio da KPMG no Brasil, Paulo Guilherme Coimbra.

Fonte: KPMG/RV&A, em 28.04.2025.